

Prevenção Contra o Suicídio

Emmanuel — Médiun: Francisco Cândido Xavier — Do livro: Pronto Socorro

Quando a idéia de suicídio, porventura, te assome à cabeça, reflete, antes de tudo, na Infinita Bondade de Deus, que te instalou na residência planetária, solidamente estruturada, a fim de sustentar-te a segurança no Espaço Cósmico.

Em seguida, ora, pedindo socorro aos Mensageiros da Providência Divina.

Medita no amor e na necessidade daqueles corações que te usufruem a convivência... ainda que não lhes conheças, de todo, o afeto que te consagram e embora a impossibilidade em que te reconheces para medir quanto vales para cada um deles, é razoável ponderes quantas lesões de ordem mental lhes causarias com a violência praticada contra ti mesmo.

Se a idéia perniciosa continua a torturar-te, mesmo que te sintas doente, refugia-te no trabalho possível, em que te mostres útil aos que te cercam.

Visita um hospital, onde consigas avaliar as vantagens de que dispões, em confronto com o grande número de companheiros portadores de moléstias irreversíveis.

Vai pessoalmente ao encontro de algum instituto beneficente, a que se

recolhem irmãos necessitados de apoio total, para os quais alguns momentos de diálogo amigo se transformam em preciosa medicação.

Lembra-te de alguém que saibas em penúria e busca avistar-te com esse alguém, procurando aliviar-lhe a carga de aflição.

Comparece espontaneamente ao contato com amigos reeducandos que se encontrem internados em presídios do teu conhecimento, de maneira a prestares a esse ou aquele, algum pequenino favor.

Não desprezes a leitura de alguma página esclarecedora, capaz de renovar-te os pensamentos.

Entrega-te ao serviço do bem ao próximo, qualquer que ele seja e fazê-lo empenho em esquecer-te, porque a voluntária destruição de tuas possibilidades físicas, não só representa um ato de desconsideração para com as bênçãos que te enriquecem a vida, como também será o teu recolhimento compulsório à intimidade de ti mesmo, no qual, por tempo indefinível, permanecerás no envolvimento de tuas próprias perturbações.

PALESTRAS NA AEEC

24 de Setembro, 20 horas: Enéas Martim Canhadas—A Simplicidade do Evangelho e a Dificuldade para Praticá-lo.

08 de Outubro, 20 horas: Cleide Martins Canhadas—Maturidade e Religiosidade

BAZAR DE CERÂMICAS

O Grupo de Assistência à Família da nossa Casa está promovendo um bazar com a oferta de peças de cerâmica (pratos, travessas, bandejas, pratinhos para doces, xícaras, etc.). Todas as quartas-feiras das 14:00 às 15:00 horas a nossa companheira *Maria Aurora* está à disposição atendendo as pessoas interessadas. Colabore com o Grupo adquirindo lindas peças de cerâmica..



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA

Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
www.aeecipinhal.hpg.ig.com.br

INFORMATIVO ESTRELA
Ano II Nº 12— Setembro de 2005

Resp. Antonio Luís Lourenço dos Santos

MENSAGEM DE BEZERRA DE MENEZES

É chegado pois o momento, espíritas, de reflexionarmos em torno das nossas responsabilidades. O tempo urge. Não mais amanhã. É agora. Agora que soa a hora da nossa libertação. Por muito tempo caminhamos por estradas difíceis, perdemos em caminhos acidentados pelas nossas paixões, tombamos irremediavelmente nos abismos do egoísmo e deixamos Jesus à margem.

Comprometemo-nos a servir, abraçados aos ideais de solidariedade. E, de imediato, jugulados ao câncer das paixões, mudamos de atitude.

Que temos feito de Jesus, meus filhos?

Utilizamo-nos da Sua presença de Cordeiro de Deus para nos erguermos a posições efêmeras e enganosas, longe do serviço de construção do mundo íntimo.

Usamos o Seu nome para escravizar e levar ao exílio muitas vidas, destruir os ideais, mas, apesar disso, não conseguimos retirá-lo de nosso coração.

Quem encontra Jesus, não mais é o mesmo. Impregnado pela suave misericórdia; de amor banhado, altera-se completamente...

Não basta pois conhecer Jesus. É necessário entregar-Lhe a vida para que Ele a conduza, recebendo os Filhos do Calvário como irmãos; distendendo a compaixão e a caridade em Seu nome, para que fiquemos como cartas-vivas assinalando a nossa passagem na Terra. Não posterguemos mais a oportunidade de servir. Este é o nosso momento de iluminação. Voltai aos vossos lares tocados por Jesus.

Dai notícia da Sua presença em vosso coração a todos, pela cordura, pela humildade, pela Misericórdia.

E se vos perseguirem, se vos maltratarem, se vos odiarem, perdoai porque eles não sabem ainda o que fazem. Sede vós aqueles que tenham a honra de amar e amar até sofrer.

Que Ele nos abençoe, meus filhos, são os votos do servidor humílimo e paternal de sempre, Bezerra.

Mensagem psicofônica recebida de Bezerra de Menezes através do médium Divaldo P. Franco na noite de 05 de agosto de 2003, ao término da conferência de inauguração do salão nobre da Federação Espírita Brasileira no Rio de Janeiro.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE SETEMBRO

José Marcos Bertoldo-----	09
José Roberto Fadine-----	13
Márcia R. C. Rocha Squilace-----	14
Geni Dawison-----	16
Sandra Weitzembauer Dos Reis-----	26
Agostinho Malachias De Freitas-----	30
Maria Aparecida Mota Delgado-----	30

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoá-los e guiá-los em suas jornadas.

DIVINO CÉREBRO

Cilene Pereira e Mônica Tarantino
Revista "Istoé" nº. 1870 – 17-08-2005

O neurocirurgião Raul Marino Jr., 68 anos, conhece o cérebro humano como poucos. Em 35 anos de carreira, estudou-o, analisou as mudanças de comportamento relacionadas à sua química e se preocupou em explicar os caminhos das emoções entre os cem bilhões de neurônios do órgão. Trabalhou em alguns dos melhores centros de pesquisa, como o Massachusetts Institute of Techology (MIT), nos Estados Unidos.

Estudou para entender o que acontece no cérebro durante as orações, transe e outras práticas místicas. Na semana passada, Marino, professor de neurocirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, lançou o livro *A Religião do Cérebro* (Ed. Gente), no qual resume as descobertas mais recentes sobre a origem e os efeitos da experiência religiosa ou mística.

“Fiz um depoimento sobre o que existe e acredito, como por exemplo, o fato de que somos dotados de áreas cerebrais para que possamos nos comunicar com Deus”, disse Marino – além de médico, cristão - na entrevista concedida a “Istoé”

Istoé – Qual a concepção mais atual sobre o funcionamento do cérebro?

RMJ – Um dos princípios da neurociência do comportamento é que nossas experiências são geradas pela atividade cerebral. Assim, os sentimentos de amor, a consciência e até a presença de uma divindade estão associados a eventos que acontecem no cérebro.

Istoé – E o que é a neuroteologia?

RMJ – Estudamos o processamento das emoções relacionadas à religião, à espiritualidade, no cérebro.

Istoé – Como são feitos os estudos?

(continua na página 3)

RMJ – Foram feitas experiências com monges e freiras em clausura mostrando como e quando áreas cerebrais se alteravam durante a meditação e a oração. Viu-se que, em estado meditativo, elas apresentam alterações reais e detectáveis. Há mudanças na química do sangue e das ondas cerebrais.

Istoé – Qual foi, até agora, o maior achado da neuroteologia?

RMJ – Foi ter encontrado, no cérebro, as áreas ativadas pela oração e pela meditação, quando entramos em contato com o divino.

Istoé – E quais são essas regiões?

RMJ – Uma das mais importantes é o lobo límbico e suas conexões. Lá estão estruturas que nos ligam ao Criador e ao significado do mundo.

Istoé – Seu livro descreve experiências de estimulação de áreas do cérebro situadas no lobo temporal direito, seguidas de reações que podem ser interpretadas como experiências místicas. Pode explicar isso?

RMJ – Durante os últimos quinze anos, um importante pesquisador, Michael Persinger, aplicou campos magnéticos sobre o hemisfério direito do cérebro de jornalistas, músicos, escritores e estudantes. Todos se referiram à sensação de uma presença ou ao deslocamento para fora dos seus corpos. Uma das conclusões foi a de que crenças sobre a existência de deuses são propriedades normais do cérebro humano, tendo se desenvolvido em nossa espécie como funções para facilitar nossa adaptabilidade. O autor mostrou a evidência de que certas experiências de cunho religioso podem ser simuladas em laboratório. Isso não quer dizer, porém, que elas sejam fruto do cérebro. A experiência mística é algo que vem de dentro. E só o ser humano pode ter essa experiência divina. Só ele possui as estruturas cerebrais capazes de processá-la.

Istoé – De que maneira os conhecimentos da neuroteologia podem melhorar o atendimento ao paciente?

RMJ – Pode-se usá-los em favor do doente. É como ajudá-lo a usar uma fonte de benefícios que ele tem em si próprio, mas que muitos desconhecem.

Istoé – Quais são esses benefícios?

RMJ – A vivência da espiritualidade ajuda no bom funcionamento do organismo. As pessoas que têm fé se recuperam melhor de tratamentos de doenças crônicas, por exemplo.

Istoé – No livro o Sr. afirma que a intuição é uma ferramenta que desprezamos cada vez mais. Como usá-la melhor?

RMJ – Uma das maneiras é aprender a fazer silêncio para ouvir a sua voz. Ela não é alta e clara, dizendo faça isso ou aquilo. É um sopro, um sentimento, uma certeza. Isso depende da prática, de meditação, oração ou como você quiser chamar esses momentos em que a pessoa se desliga da corrente dos acontecimentos e entra em contato consigo e com Deus.